



EFETOS DO TREINAMENTO MULTICOMPONENTE ASSOCIADO AO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON FRÁGEIS E PRÉ-FRÁGEIS: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO CONTROLADO

Gabriele Da Dalto Pierazzo¹; Mariana Paleari Zanon¹; Nise Ribeiro Marques¹; Bruna Varanda Pessoa Santos¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
gabiddaltopierazzo@gmail.com, brunavpessoa@gmail.com, nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

Objetivou-se verificar os efeitos do treinamento multicomponente associado ao TMI na função respiratória em indivíduos com DP considerados frágeis e pré-frágeis. Participaram do estudo 05 pacientes de ambos os gêneros, com diagnóstico clínico de DP, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: 1) GTMI: indivíduos com DP classificados como frágil e pré-frágil submetido ao treinamento multicomponente e TMI (n=2), e 2) grupo *sham* (GS): indivíduos com DP frágil e pré-frágil submetido ao treinamento multicomponente e TMI placebo (n=3). Estes foram avaliados antes e após 16 semanas de intervenção, por meio dos Questionários Internacional de Atividade Física versão curta e do Mini exame do estado Mental, escala de estadiamento de HY modificada; avaliação da função pulmonar e força muscular respiratória, mobilidade toracoabdominal e avaliação do fenótipo de Fragilidade. O treinamento multicomponente foi desenvolvido 2x/semana e composto por exercícios aeróbicos e resistidos, treinos de marcha e equilíbrio, exercícios de equilíbrio, coordenação e locomoção com dupla tarefa cognitiva e motora, e alongamentos. Já, o TMI foi realizado em 7 séries de 2 minutos, com 1 minuto de intervalo, com carga inicial de 30% da pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) inicial na primeira semana, e incremento de 10 em 10 cmH₂O até atingir 60% da P_{Imáx} no final do primeiro mês. O GS recebeu o TMI com carga fixa ≤ 10% P_{Imáx}. Como resultado, não foi possível observar diferenças significantes entre os grupos e na análise intragrupo na na função pulmonar, força muscular respiratória, mobilidade tóracoabdominal e no fenótipo de fragilidade. Com base no estudo desenvolvido, o treinamento multicomponente associado ao TMI não proporcionou benefícios na função pulmonar, força muscular respiratória, mobilidade tóracoabdominal e no fenótipo de fragilidade.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Fisioterapia. Pressões Respiratórias Máximas. Músculos Respiratórios. Fragilidade.